



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



"PASSEIOS PELAS CIDADES DE MINAS: RECORTES EM JORNAIS"

Autor(es): Amanda Stéphanie Rodrigues Costa, Ilca Vieira de Oliveira

O presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados obtidos como bolsista de Iniciação Científica do BIC/UNI, junto ao projeto *Itinerários Poéticos*: viagens, paisagens e imagens das cidades de Minas. A pesquisa foi realizada no período de 1/3/2014 a 28/2/2015, e teve como atividade principal digitar um conjunto de textos em vários jornais e revistas publicados no período de 1940 a 2000, nos quais os seus autores tecem comentários críticos sobre os livros *Passeio a Ouro Preto*, *Passeio a Sabará* e *Passeio a Diamantina*, de Lúcia Machado de Almeida. Após realizar essa primeira etapa da atividade proposta na metodologia fez-se a análise desse material crítico publicado sobre esses guias turísticos e selecionamos para um estudo mais acurado sobre o tema “viagem”, “cidade” e “patrimônio histórico” o guia *Passeio a Ouro Preto* que foi publicado pela primeira vez em 1971. Para fazer a análise crítica desse texto foram utilizados os conceitos teóricos sobre viagem expostos em *Teoria da viagem: poética da geografia*, de Michel Onfray, que trouxe a distinção entre o viajante e o turista. E para tratar do tema cidade e paisagem foram utilizados textos teóricos de Walter Benjamin, Luiz Nazario, Alberto Maguel, Affonso Ávila e Lourival Gomes Machado. Assim, a partir de estudos e análises de *Passeio a Ouro Preto*, percebe-se que o guia de viagem, escrito pela autora mineira Lúcia Machado de Almeida foi bem aceito pela crítica da época em que foi lançado. Além disso, percebe-se que a narrativa recria a história e as imagens da cidade de Ouro Preto, por meio de um sujeito viajante que medita sobre o passado e o presente da escrita.

Agência financiadora: Universidade Estadual de Montes Claros